

ASSESSOR TÉCNICO LEGISLATIVO *DESIGNER GRÁFICO*

PROVAS	QUESTÕES
LÍNGUA PORTUGUESA	01 a 09
MATEMÁTICA	10 a 13
INFORMÁTICA	14 a 17
HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE GOIÁS E GOIÂNIA	18 a 20
LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA	21 a 26
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	27 a 60

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

ATENÇÃO: Transcreva no espaço designado da sua FICHA DE IDENTIFICAÇÃO, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Coração é terra que ninguém vê.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

- 1 Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se houver algum defeito dessa natureza, solicite ao aplicador de prova para entregar-lhe outro exemplar.
- 2 Este caderno contém **60 questões** objetivas. Cada questão apresenta **quatro** alternativas de resposta, das quais apenas **uma** é correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta que julgar correta.
- 3 O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique-o ao aplicador de prova.
- 4 Preencha integralmente um alvéolo por questão, rigorosamente dentro de seus limites e sem rasuras, utilizando caneta esferográfica de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. Dupla marcação resulta em anulação da questão.
- 5 Esta prova terá a duração de **quatro** horas, incluídos nesse tempo os avisos, a coleta de impressão digital e a transcrição para o cartão-resposta.
- 6 Iniciada a prova, você somente poderá retirar-se do ambiente de realização da prova após decorridas **duas** horas de seu início e mediante autorização do aplicador de prova. Somente será permitido levar o caderno de questões após **três** horas do início das provas, desde que permaneça em sala até esse instante. É vedado sair da sala com quaisquer anotações antes deste horário.
- 7 Os três últimos candidatos, ao terminarem a prova, deverão permanecer no recinto, sendo liberados após a entrega do material utilizado. Os candidatos terão seus nomes registrados em Relatório de Sala, no qual irão colocar suas respectivas assinaturas.
- 8 Ao terminar sua prova, entregue, obrigatoriamente, o cartão-resposta ao aplicador de prova.

Língua Portuguesa

Leia o Texto 1 para responder às questões de 01 a 07.

Texto 1

Por que mulheres só hoje conquistam o direito de dirigir na Arábia Saudita?

A partir de hoje, mulheres terão o direito de dirigir na Arábia Saudita, o único país no mundo que ainda possuía esta restrição. Com uma proposta de modernização do país, o rei Salman bin Abdulaziz Al Saud anunciou mudanças significativas no conservador e islâmico reino saudita, entre elas, a instalação do primeiro cinema do país, a permissão para mulheres frequentarem estádios de futebol e, a principal delas, a concessão de licença de direção às sauditas. Apesar da ampla aprovação à medida, o principal questionamento em relação a ela é: afinal, por que a mudança agora?

A Arábia Saudita é um dos países que mais restringem a liberdade feminina – mesmo quando comparado a seus vizinhos do Oriente Médio. Embora não haja no Alcorão um texto que proíba as mulheres de dirigirem, a ausência de citação ao tema é interpretada como um sinal de que aquilo não deve ser permitido. Segundo as leis do país, os direitos das mulheres sauditas são largamente dependentes do consentimento de parentes próximos masculinos. A “segregação de gênero” é aplicada no país segundo a interpretação saudita da Sharia e, como consequência, as mulheres só podem frequentar certos espaços públicos mistos quando acompanhadas por um homem da família – normalmente pai, irmão, marido ou filho. Vestimentas que cubram a maior parte do corpo também são obrigatórias tanto para homens quanto mulheres. Para elas, a vestimenta mais comum em público é a abaya, que deixa à mostra apenas os olhos e as mãos.

Embora o veto que existia até hoje para que mulheres pudessem dirigir não estivesse escrito em qualquer lei do reino, as normas sociais envolvendo as limitações públicas impostas a elas serviam de empecilho para a concessão de carteiras de motoristas a elas. Entre as justificativas mais comuns para a denegação do direito estavam o fato de que dirigir exige que o rosto esteja descoberto, que a mulher acabaria podendo sair mais vezes de casa, que elas poderiam entrar em contato com homens desconhecidos em caso de acidentes de trânsito, além da própria erosão da lógica da segregação de gênero. Mulheres pegadas dirigindo geralmente eram levadas para interrogatório e assinavam um documento se comprometendo a nunca mais dirigir. Porém, em 2011, uma mulher de Jeddah que foi flagrada dirigindo foi condenada a receber dez chibatadas.

Desde os anos 1990, movimentos sociais buscavam o direito de mulheres dirigirem no país. Naquela década, um protesto com mais de 40 mulheres que dirigiram pelas vias públicas de Riad (a capital da Arábia Saudita) terminou com essas mulheres presas e com seus passaportes confiscados, muitas delas também perderam o emprego em decorrência do ato.

Já em 2008, as mulheres realizaram uma petição e entregaram ao rei Abdullah pedindo o direito de conduzirem veículos, sem sucesso. No mesmo ano, no Dia Internacional da Mulher, a ativista pelo direito das mulheres sauditas, Wajeha al-Huwaider, gravou um vídeo dirigindo por uma estrada rural – onde mulheres podem dirigir exclusivamente para fins de subsistência, assim como no deserto – no qual clamava pelo direito universal feminino de condução de veículos em todo o reino. Wajeha juntamente com Manal al-Sharif se tornaram símbolo da causa.

Por diversas vezes esses movimentos ativistas foram suprimidos pelo governo, que ameaçava não só as mulheres que participa-

vam dos protestos, mas todos aqueles que as apoiavam. A mudança era, portanto, inesperada e causou surpresa ao ser anunciada.

A Arábia Saudita possui forte dependência econômica do petróleo. A baixa nos preços do commodity tem obrigado o país a buscar outras formas de sustento. Por conta disso, o príncipe herdeiro, Mohammed bin Salman, apresentou o Saudi Vision 2030, um projeto de modernização do reino que visa obter renda através do entretenimento, do turismo e da inserção internacional – nos moldes da modernização realizada pelos Emirados Árabes Unidos e pelo Qatar nas últimas décadas.

“Nossa nação possui fortes capacidades de investimento, que aproveitaremos para estimular nossa economia e diversificar nossas receitas”, diz o texto do projeto. “Nosso país é rico em seus recursos naturais. Não dependemos apenas do petróleo para nossas necessidades energéticas”.

Essa proposta de modernização com objetivo de inserção internacional foi a força motriz que levou à permissão de conduzir para as mulheres do reino árabe, segundo explica a mestre em Ciência Política pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), Claudia Santos. “O príncipe respalda sua decisão em um aspecto econômico. Ao deixar as mulheres dirigirem ele não menciona os esforços das mulheres que lutaram tantos anos por isso, apesar do movimento na Arábia Saudita ser relativamente antigo. Ele pensa nos ganhos econômicos que isso trará, principalmente com mulheres trabalhando com isso. Além de também ser uma pressão internacional”.

A pressão internacional pela melhora na questão de igualdade de gênero no país teve início nos movimentos de ativistas. O envio de petições ao rei e os protestos com mulheres dirigindo chamou a atenção da comunidade internacional para diversas práticas sauditas que violam as convenções de direitos humanos.

De acordo com a ativista de direitos das mulheres na Arábia Saudita, Hala Al Dosari, tanto a atenção atraída por esses movimentos quanto o projeto de modernização e busca por investimento externo do príncipe contribuíram para a mudança mais emblemática na Arábia Saudita até o momento. A flexibilização dos direitos femininos é uma necessidade se o país realmente quiser se lançar na esfera internacional, segundo Hala.

“O reino quer mostrar que ele é o agente e líder da mudança. Ele não quer que ninguém critique ou desafie seu dever, então ele controla essa mudança”, explica. Hala conta que existe um esforço para tentar silenciar todos aqueles que exigem mudanças na sociedade, incluindo as ativistas, enquanto o governo conduz a modernização. “Há uma mensagem à comunidade saudita de que o ativismo não funciona. Então, a lógica é de que se a mudança tem que acontecer, ela virá apenas do [Governo do] reino”.

Hala enfatiza que apesar do fim da proibição estar ocorrendo, há poucos dias 17 mulheres sauditas foram presas sob a acusação de traição e tentativa de desestabilização do reino. O motivo real: protestos pela igualdade de direitos. Entre as detidas estão manifestantes conhecidas e que participaram dos movimentos de rebeldia ao dirigirem nas ruas da Arábia Saudita.

Ainda que a permissão de condução seja uma grande conquista, a quantidade de proibições sobre as mulheres continua enorme.

Outra grande luta local é pelo fim da obrigação do chamado “guardião”. Segundo a lei, toda mulher necessita de um guardião do sexo masculino que seja um parente próximo e que lhe conceda autorização expressa para praticamente todo ato.

MARINS, Carolina. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/mundo/por-que-mulheres-so-hoje-conquistam-direito-de-dirigir-na-arabia-saudita/>>. 2018. Acesso em: 23 jul. 2018. (Adaptado).

— QUESTÃO 01 —

A origem da proibição para que as mulheres sauditas dirigissem é de natureza

- (A) religiosa.
- (B) cultural.
- (C) jurídica.
- (D) familiar.

— QUESTÃO 02 —

Um fator linguístico auxiliou na implementação da proibição para as mulheres dirigirem. Esse fator diz respeito a uma

- (A) leitura equivocada de um texto religioso que lista os atos inacessíveis às mulheres.
- (B) interpretação ampliada da lei que determina os direitos das mulheres sauditas.
- (C) leitura pressuposta inversa ao ditado brasileiro de que “quem cala consente”.
- (D) interpretação fiel da lei civil saudita que prevê a “segregação de gênero”.

— QUESTÃO 03 —

O trecho “Nossa nação possui fortes capacidades de investimento, que aproveitaremos para estimular nossa economia e diversificar nossas receitas”, para agregar mais precisão, informatividade e formalidade ao texto, deve ter a seguinte reescrita:

- (A) “Nossa nação detém forte capacidade de investimento, a qual aproveitaremos para estimular nossa economia e diversificar nossas receitas”.
- (B) “Nossa nação possui forte capacidade de investimento, que aproveitaremos para estimular nossa economia e diversificar nossas receitas”.
- (C) “Nossa nação atribui fortes capacidades de investimento, que aproveitaremos para estimular nossa economia e diversificar nossas receitas”.
- (D) “Nossa nação almeja fortes capacidades de investimento, a qual aproveitaremos para estimular nossa economia e diversificar nossas receitas”.

— QUESTÃO 04 —

Infere-se do texto que a permissão para a mulher saudita dirigir decorreu

- (A) do desejo de luta dos movimentos sociais contra a segregação de gênero.
- (B) da conscientização dos políticos a respeito da igualdade de direitos.
- (C) do papel da mulher na cadeia produtiva da sociedade contemporânea.
- (D) da pressão das instituições internacionais de direitos humanos.

— QUESTÃO 05 —

Para convencer o leitor a respeito do rigor envolvido na proibição de dirigir, a autora usa o argumento

- (A) da voz de autoridade, representado pela menção ao nome do rei.
- (B) do ridículo, configurado na necessidade de guardião para as mulheres.
- (C) da citação, demonstrada pelos trechos do projeto de modernização saudita.
- (D) do extremo, representado pelo relato de punições físicas e sociais.

— QUESTÃO 06 —

A palavra que foge a qualquer regra de formação do plural de “guardião” é:

- (A) concessão.
- (B) cidadão.
- (C) restrição.
- (D) vulcão.

— QUESTÃO 07 —

A frase interrogativa no título e no primeiro parágrafo tem função

- (A) retórica, pois representa o espanto da autora com a inusitada decisão do governo saudita.
- (B) de transferir para o leitor a responsabilidade de inferir o motivo da permissão para dirigir concedida às mulheres sauditas.
- (C) enfática, pois é usada para chamar a atenção do leitor para o assunto tratado no texto.
- (D) de contribuir para o desenvolvimento do tema, organizado de modo a explicar os motivos da permissão para dirigir.

Releia o texto 1 e leia o texto 2 para responder às questões 08 e 09.

Texto 2



Disponível em: <<http://www.jb.com.br/internacional/noticias/2011/06/29/cinco-mulheres-sao-presas-por-dirigir-na-arabia-saudita/>>. Acesso em: 22 jul. 2018.

— QUESTÃO 08 —

A fotografia data de 2011 e nela uma mulher saudita ultrapassa o regime então vigente e dirige um carro. Para isso, ela

- (A) baseia-se em estereótipos visuais relativos à identidade do homem árabe.
- (B) faz um protesto humorístico, acrescentando um bigode à sua vestimenta tradicional.
- (C) recorre a autorizações extraordinárias relativas às questões de trabalho e sobrevivência.
- (D) comporta-se como uma ativista disposta a lutar pelo seu direito de ir e vir.

— QUESTÃO 09 —

Quanto ao processo que levou à liberação do seu direito de dirigir, a atitude da mulher saudita da fotografia revela

- (A) o completo controle do regime oficial sobre a vontade feminina.
- (B) o apoio dos homens sauditas à igualdade de direitos.
- (C) a erosão gradativa da lógica da segregação de gênero.
- (D) a falta de ressonância das vozes ativistas na luta pelos direitos humanos.

— Rascunho —

Matemática

— QUESTÃO 10 —

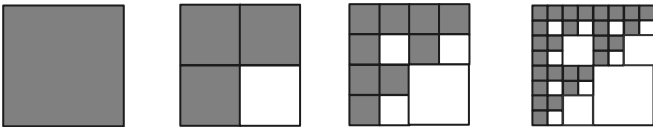
Segundo dados do IBGE, apresentados em uma reportagem [Disponível em: *Correio Brasiliense*, 15. Jul. 2018, p. 18], a estimativa para a produção da safra nacional de 2018 é de um volume de 227,9 milhões de toneladas, com estimativa de utilização de 61,2 milhões de hectares. Entre as leguminosas e oleaginosas, o arroz e o milho, juntos, somam 92,8% da produção e ocupam 87% da área a ser colhida.

De acordo com essas informações, a produtividade média, em toneladas por hectare, que o arroz e o milho terão, juntos, na safra de 2018, será de:

- (A) $\frac{2^2 \times 43 \times 53}{3^2 \times 5 \times 17}$
- (B) $\frac{2^2 \times 43 \times 53}{3^3 \times 5 \times 17}$
- (C) $\frac{2^3 \times 43 \times 53}{3^2 \times 5^2 \times 17}$
- (D) $\frac{2^2 \times 43 \times 53}{3^3 \times 5^2 \times 17}$

— QUESTÃO 11 —

Analise a sequência de figuras, cujos elementos iniciais são descritos a seguir.



Considerando essa sequência, o número de quadrados hachurados, que se encontram em cada etapa dessa sequência, forma uma progressão

- (A) geométrica de razão 9.
- (B) aritmética de razão 3.
- (C) aritmética de razão 9.
- (D) geométrica de razão 3.

— QUESTÃO 12 —

Três amigos, João, César e Antônio, criaram uma empresa de prestação de serviços logo após se formarem na faculdade. Para fundar a empresa, João entrou com um capital de R\$ 15.000,00, César com R\$ 21.000,00 e Antônio com R\$ 24.000,00. Alguns anos depois, a empresa fundada por eles tinha um valor de mercado de R\$ 500.000,00, e Antônio decidiu vender a sua parte para os outros dois amigos, por um valor proporcional ao valor que foi investido na época da fundação da empresa. João e César decidiram que dividiriam entre si o valor a ser pago a Antônio, de modo que ambos passassem a ter 50% do capital da empresa.

Desta forma, o valor que João pagaria para Antônio seria de:

- (A) R\$ 125.000,00
- (B) R\$ 150.000,00
- (C) R\$ 175.000,00
- (D) R\$ 200.000,00

— QUESTÃO 13 —

Um comerciante possui uma pequena empresa que trabalha com a fabricação e venda de tortas, salgados e doces. O preço de um salgado e um doce corresponde ao preço de uma torta mais R\$ 20,00. Em determinado mês, ele produziu 50 tortas, 90 salgados e 40 doces, obtendo um faturamento de R\$ 7.950,00. Devido à crise financeira, o comerciante passou a vender a torta e o doce com 20% de desconto e o salgado com 30% de desconto, tendo vendido em um mês 60 tortas, 100 salgados e 150 doces, com um faturamento de R\$ 10.730,00.

Nessas condições, o preço da torta, sem o desconto de 20%, era:

- (A) R\$ 35,00
- (B) R\$ 45,00
- (C) R\$ 60,00
- (D) R\$ 80,00

Informática**— QUESTÃO 14 —**

Seja o aplicativo para planilha eletrônica Microsoft Excel, que foi instalado em Português, em que a vírgula é o caractere decimal. Considere que a célula B1 possui a expressão

=SE(A1<1000;A1*1,1;A1*1,2)

Se a célula A1 possuir o valor 1100, então a célula B1 terá o valor

- (A) 880
- (B) 990
- (C) 1210
- (D) 1320

— QUESTÃO 15 —

A criptografia é um mecanismo que busca garantir a segurança da informação. A criptografia de chave pública utiliza criptografia

- (A) simétrica de chave única, que serve para criptografar e para descriptografar a mensagem.
- (B) simétrica de duas chaves, e ambas servem para criptografar e para descriptografar a mensagem.
- (C) assimétrica de duas chaves, em que uma chave é pública e a outra chave é privada.
- (D) assimétrica de duas chaves, em que ambas são chaves públicas.

— QUESTÃO 16 —

Os dispositivos de comunicação de dados referem-se a equipamentos para o uso e controle de uma rede de computadores, visando promover a comunicação entre os componentes participantes da rede. Dois dispositivos físicos de comunicação são:

- (A) roteador e switch.
- (B) protocolo e roteador.
- (C) switch e TCP/IP.
- (D) TCP/IP e Internet.

— QUESTÃO 17 —

No sistema Windows, a nomeação de arquivos e pastas obedece a algumas regras para tornar um nome válido. Nesse sentido, os nomes de

- (A) arquivos limitam extensões de até dois caracteres.
- (B) pastas podem conter letras minúsculas e números.
- (C) pastas podem ter extensões, mas seu tamanho é limitado em dois caracteres.
- (D) arquivos podem conter qualquer caractere especial disponível a partir do teclado.

— RASCUNHO —

História e Geografia de Goiás e Goiânia**— QUESTÃO 18 —**

Na história brasileira, o período de 1964 a 1985 caracterizou-se pela falta de democracia, supressão de direitos constitucionais, censura, perseguição política e repressão aos que eram contra o regime imposto. Em Goiás, vários segmentos da sociedade, como sindicatos, universidades, movimentos estudantis, organizações sociais e outros, sofreram repressão e tiveram direitos suspensos. Este período da história ficou conhecido como:

- (A) República Oligárquica.
- (B) Marcha para o Oeste.
- (C) Estado Novo.
- (D) Ditadura Militar.

— QUESTÃO 19 —

Independente de onde está localizado, constitui-se patrimônio histórico e cultural um local considerado valioso para a humanidade. Entre os mais de seiscentos lugares eleitos pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) como Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade, atualmente, o Brasil possui quatorze espaços históricos creditados pela Unesco. No ano de 2001, que centro histórico de Goiás recebeu este título?

- (A) Pirenópolis.
- (B) Cidade de Goiás.
- (C) Santa Cruz de Goiás.
- (D) Corumbá de Goiás.

— QUESTÃO 20 —

No ano de 2017, o livro *Tropas e Boiadas* completou cem anos de sua primeira edição em 1917. Trata-se de um livro de contos regionalista que apresenta a linguagem dos tropeiros e vaqueiros dos sertões de Goiás e do Brasil. É também, de alguma forma, um pouco da vida intensa e melancólica de seu autor. Trata-se de:

- (A) Bernardo Élis.
- (B) José J. Veiga.
- (C) Hugo de Carvalho Ramos.
- (D) Carmo Bernardes.

— RASCUNHO —

Legislação Específica

— QUESTÃO 21 —

A Câmara Municipal exerce a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial do município de Goiânia e das entidades da administração direta, indireta e fundacional, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação dos recursos e das subvenções e à renúncia de receitas. Sobre esta competência, a Lei Orgânica do Município de Goiânia dispõe que:

- (A) o parecer prévio do Tribunal de Contas dos Municípios, relativo às contas do Prefeito, vincula-se às decisões da Câmara Municipal.
- (B) as contas anuais do Prefeito deverão ficar no recinto da Câmara Municipal durante sessenta dias à disposição de qualquer contribuinte, para exame e apreciação.
- (C) a comunicação ao Tribunal de Contas dos Municípios de qualquer irregularidade será feita após a sua imediata constatação.
- (D) as contas do Município são desvinculadas das contas da Câmara Municipal.

— QUESTÃO 22 —

De acordo com as proposições do Regimento Interno da Câmara Municipal de Goiânia,

- (A) a iniciativa das leis complementares é restrita ao vereador, à Mesa, às Comissões da Câmara e ao Prefeito.
- (B) a iniciativa dos projetos de lei é de competência privativa do vereador, da Mesa, das Comissões da Câmara e do Prefeito.
- (C) a Resolução regula matéria que exceda os limites da economia interna da Câmara, de sua competência privativa, não sujeita à sanção do Prefeito.
- (D) a Lei Orgânica Municipal poderá ser emendada mediante proposta de 5% do eleitorado de Goiânia.

— QUESTÃO 23 —

Segundo o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Goiânia,

- (A) o requerente, por intermédio da autoridade a que estiver imediatamente subordinado, poderá apresentar recurso do indeferimento do pedido de reconsideração.
- (B) a jornada normal de trabalho do servidor público municipal, exceto os casos previstos em lei, será de quarenta horas semanais.
- (C) o servidor nomeado em virtude de concurso público é estável, após três anos de efetivo exercício.
- (D) o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo, ao entrar em exercício, ficará sujeito ao estágio probatório por um período de dois anos.

— QUESTÃO 24 —

Segundo a Lei Orgânica do Município de Goiânia, é de competência do Município:

- (A) legislar sobre normas processuais civis ou penais.
- (B) legislar sobre zoneamento urbano.
- (C) revisar o Plano Diretor do Município de Goiânia.
- (D) gerenciar o transporte coletivo urbano.

— QUESTÃO 25 —

Segundo o Regimento Interno da Câmara Municipal de Goiânia,

- (A) a composição da Mesa da Câmara Municipal limita-se ao Presidente, ao Vice-Presidente, ao Primeiro, ao Segundo e ao Terceiro Secretários.
- (B) a eleição de renovação da mesa ocorre em sessão ordinária no primeiro dia da legislatura anual.
- (C) a recondução de membro da Mesa da Câmara Municipal para o mesmo cargo na eleição subsequente, na mesma legislatura, é proibida.
- (D) a convocação das sessões extraordinárias é de competência da Mesa da Câmara Municipal.

— QUESTÃO 26 —

Do ponto de vista das Comissões que compõem a Câmara Municipal de Goiânia,

- (A) a Comissão de Finanças, Orçamento e Economia emite pareceres nos processos de julgamento das contas do Prefeito e manifesta-se sobre as matérias quanto à sua compatibilidade ou adequação com o plano plurianual, a lei de diretrizes orçamentárias e o orçamento anual.
- (B) a Comissão de Constituição, Justiça e Redação restringe-se a manifestar-se sobre projetos de leis que tratem de temas atinentes à organização da Administração Municipal.
- (C) as comissões temporárias manifestam-se sobre temas de duração exígua, haja vista a ausência de atribuições específicas destinadas a elas.
- (D) a Comissão de Obras e Patrimônio está limitada à fiscalização do andamento de obras públicas da Prefeitura de Goiânia.

Conhecimentos Específicos**— QUESTÃO 27 —**

Segundo Bruno Munari (2000), o conjunto de operações necessárias, dispostas em ordem lógica, que nos leva de forma confiável e segura à solução de um problema, é chamado de

- (A) metodologia científica.
- (B) processo de design.
- (C) técnicas de projeto.
- (D) problematização estruturada.

— QUESTÃO 28 —

Trabalhos importantes da metodologia do design foram desenvolvidos nos anos 60, primeiramente no âmbito anglo-saxônico. Eles foram fortemente influenciados pela pesquisa aeroespacial, que tinha problemas complexos a resolver e cujo fundamento era o de que seria possível dividir o processo de projeto em quase discretos e bem definidos passos. Horst Rittel (1973) designou esses inícios como:

- (A) métodos de projeto.
- (B) sistemas integrados.
- (C) métodos estruturados.
- (D) sistemas de primeira geração.

— QUESTÃO 29 —

De todos os campos, o da metodologia no design se tornou o mais importante por meio de uma determinada escola. O pensamento sistemático sobre a problematização, os métodos de análise e síntese, a justificativa e a escolha das alternativas de projeto fazem, hoje em dia, parte do repertório da profissão do designer devido a esse pioneirismo. Essa mesma escola de design se organizou conscientemente na tradição histórico-intelectual dos modernos, e se chama

- (A) Instituto Europeu de Design.
- (B) Bauhaus.
- (C) HfG Ulm.
- (D) Escola de Artes e Ofício de Weimar.

— QUESTÃO 30 —

Leia o texto a seguir.

“Nas experiências de laboratório, a cor é um valioso auxiliar para a averiguação de determinados micro-organismos. Tingindo preparados, podemos visualizar melhor as bactérias e vírus.

Quando, para pesquisas de bacilos de tuberculose, os esfregaços são tingidos de azul — o azul-de-Gabett —, nota-se que os bacilos de Koch se tornam vermelhos, e as outras bactérias, azuis.

As larvas das moscas e dos besouros morrem sob a influência da luz verde; a luz vermelha estimula as funções orgânicas do homem e favorece a marcha da cata-pora, sarampo e escarlatina; a luz anilada tem poder analgésico; a luz azulada faz perecer as plantas, enquanto a vermelha as torna mais vigorosas”.

FARINA, Modesto. *Psicodinâmica das cores na comunicação*. São Paulo: Blucher, 2011, p. 18. (Adaptado)

O texto acima trata, de modo geral, sobre

- (A) a contribuição da cor na pesquisa científica.
- (B) a influência da cor sobre os micro-organismos.
- (C) os aspectos psicológicos da cor em insetos.
- (D) os estímulos fisiológicos da cor na pesquisa.

— QUESTÃO 31 —

O termo Gestalt se refere a um movimento no campo da teoria da forma, com contribuição relevante aos estudos de percepção, linguagem, inteligência, aprendizagem, memória, motivação, conduta exploratória e dinâmica de grupos sociais. O termo Gestalt, no seu sentido mais amplo, significa uma integração de partes em oposição à soma do todo. E no campo do design no Brasil, ele se popularizou, tendo seu significado conhecido como

- (A) boa forma.
- (B) forma ideal.
- (C) estrutura ideal.
- (D) harmonia estrutural.

— QUESTÃO 32 —

Observe a imagem a seguir.



Imagem do Arco do Triunfo. França, Paris

Na organização visual da imagem, estão presentes os principais postulados da Gestalt em várias unidades compositivas, tais como os fatores de fechamento, a boa continuidade, proximidade e a semelhança da forma. O equilíbrio simétrico, com a distribuição equitativa dos pesos visuais no eixo vertical, além de uma linguagem arquitetônica absolutamente integrada e coerente, conferem à figura ordem e regularidade. Nesta imagem do Arco do Triunfo, revela-se perfeitamente o conceito de

- (A) assimetria.
- (B) harmonia.
- (C) ambiguidade.
- (D) continuidade.

— QUESTÃO 33 —

Segundo o autor Donis A. Donis (1997), expressamos e recebemos mensagens visuais em três níveis, a saber:

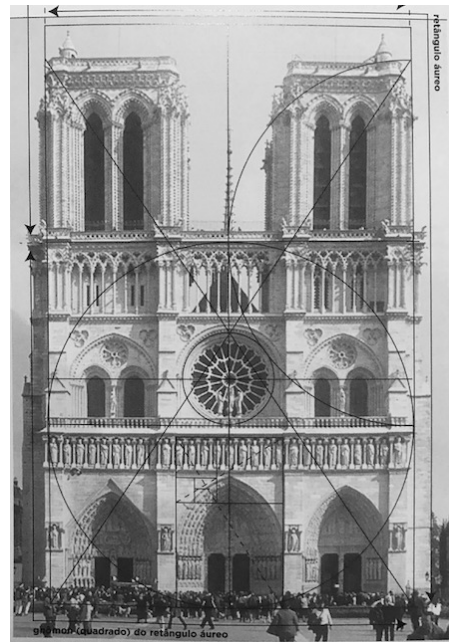
1. Aquilo que vemos e identificamos com base no meio ambiente e na experiência.
2. A qualidade cinestésica de um fato visual reduzido a seus componentes visuais básicos e elementares, enfatizando os meios mais diretos, emocionais e mesmo primitivos da criação de mensagens.
3. O vasto universo de sistemas de símbolos codificados que o homem criou arbitrariamente e ao qual atribuiu significados.

As informações mencionadas referem-se, respectivamente, aos níveis

- (A) estético, pragmático e representacional.
- (B) pragmático, arbitrário e conceitual.
- (C) representacional, abstrato e simbólico.
- (D) figurativo, semântico e sintático.

— QUESTÃO 34 —

Observe a imagem a seguir.



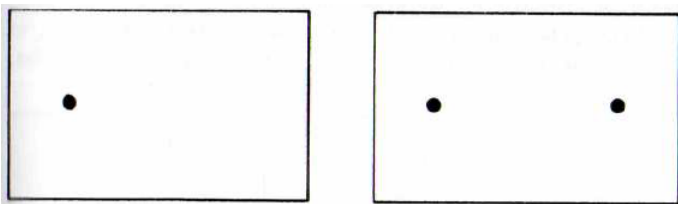
Catedral de Notre-Dame, Paris (1163-1235)

A seção áurea foi propositalmente empregada na arquitetura das igrejas góticas, como a da Catedral de Notre-Dame, onde foi utilizada tanto no retângulo em torno de sua fachada quanto nas torres e na porta principal. Da mesma forma, a seção áurea é comumente utilizada no design gráfico para a confecção de pôsteres. Na organização visual de páginas e marcas, o retângulo áureo é também conhecido como

- (A) cânone arquitetônico.
- (B) retângulo vitruviano.
- (C) sequência de Fibonacci.
- (D) proporção divina.

— QUESTÃO 35 —

Observe os quadros a seguir.



Nos quadros acima, é possível observar que, se um ponto for firmemente colocado à esquerda do eixo vertical ou eixo sentido, provoca um estado de desequilíbrio (figura da esquerda), que é imediatamente anulado pelo acréscimo de outro ponto (figura direita). Trata-se de uma perfeita demonstração do contrapeso que, ao ser usado numa composição visual, produz o efeito mais ordenado e organizado possível.

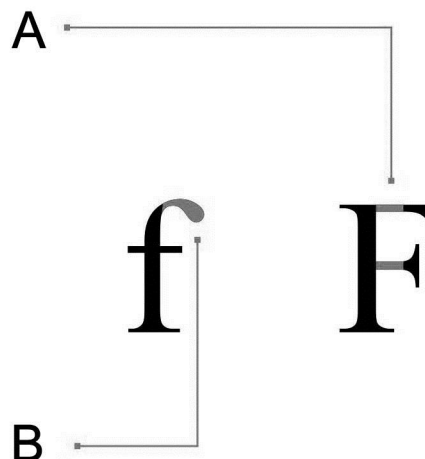
Segundo as leis que regem a sintaxe visual, é possível encontrar, tanto na natureza quanto nas obras criadas pelo homem, um grande número de exemplos capazes de atingir um estado de equilíbrio ideal, obtendo-se, em termos compositivos, um equilíbrio dos elementos de uma obra visual por meio da técnica de simetria e de assimetria. Isso ocorre porque as variações dos meios visuais envolvem fatores compositivos de

- (A) posicionamento e contraste.
- (B) peso, tamanho e posição.
- (C) proporção e alinhamento.
- (D) organização, alinhamento e equilíbrio.

—RASCUNHO —

— QUESTÃO 36 —

Observe a imagem a seguir.



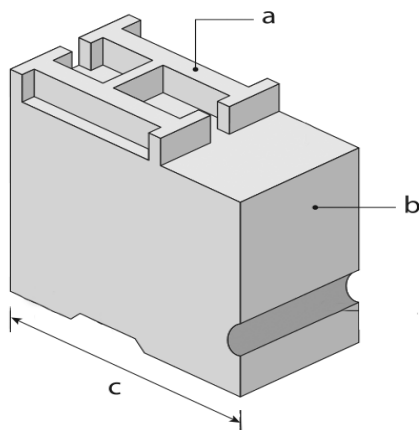
A tipografia possui uma anatomia própria e nomes específicos para descrever suas partes constitutivas. Na imagem acima, encontram-se em destaque partes desta anatomia, em que A e B são, respectivamente, chamados de

- (A) (a) gota e (b) ligação.
- (B) (a) haste e (b) serifa.
- (C) (a) espinha e (b) cauda.
- (D) (a) braço e (b) orelha.

—RASCUNHO —

— QUESTÃO 37 —

Observe a imagem a seguir.

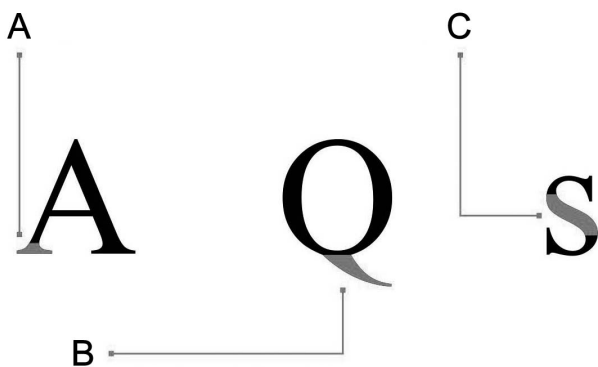


Mesmo com o advento da tipografia digital, a nomenclatura da anatomia do tipo tradicional móvel de metal permanece a mesma, de forma que seus elementos principais são chamados, respectivamente, de

- (A) (a) olho, (b) face ou barriga e (c) corpo.
- (B) (a) olho, (b) altura x e (c) espinha.
- (C) (a) ligação, (b) face ou barriga e (c) corpo.
- (D) (a) ligação, (b) face ou barriga e (c) corpo.

— QUESTÃO 38 —

Observe a imagem a seguir.



Na tipografia há nomes específicos para descrever suas partes constitutivas. Na imagem acima, encontram-se em destaque partes da anatomia tipográfica, em que A, B e C são, respectivamente, conhecidas como

- (A) (a) base, (b) cauda (c) haste.
- (B) (a) serifa, (b) cauda (c) braço.
- (C) (a) serifa, (b) cauda (c) espinha.
- (D) (a) base, (b) cauda (c) ligação.

— QUESTÃO 39 —

Segundo Modesto Farina (2011), em seu livro *Psicodinâmica das cores em comunicação*, quando um título, uma marca, uma nota de advertência ou uma informação são realizados em cores, torna-se necessário verificar a sua cor de fundo para sentir e estabelecer, entre esses dois elementos,

- (A) o brilho.
- (B) a saturação.
- (C) a pregnância.
- (D) o contraste.

— QUESTÃO 40 —

Com relação à cor, segundo Modesto Farina (2011), cada pessoa capta os detalhes do mundo exterior conforme a estrutura de seus sentidos que, apesar de serem os mesmos em todos os seres humanos, possuem sempre uma diferenciação que leva a certos graus de sensibilidade bastante desiguais e, conseqüentemente, a efeitos de sentido distintos. Nesse caso, essas diferenças mencionadas referem-se às diferenças

- (A) biológicas e culturais.
- (B) socioeconômicas e materiais.
- (C) psicológicas e estruturais.
- (D) políticas e ambientais.

— QUESTÃO 41 —

A cor é uma linguagem individual. Não obstante, ela possui uma sintaxe que pode ser transmitida, isto é, ensinada. Essa sintaxe rege os elementos que constituem a mensagem plástica, a saber: a cor possui, assim como a luz, o movimento, o peso, o equilíbrio e o espaço. Eles são as leis que definem sua utilização. O valor da expressividade da cor a torna um elemento importante na transmissão de ideias, e que a reação do indivíduo a ela não tem fronteiras espaciais ou temporais. Assim, o impacto produzido pela cor não sofre as barreiras impostas pela

- (A) sintaxe.
- (B) língua.
- (C) semântica.
- (D) física.

QUESTÃO 42

Leia o quadro a seguir.

Grande parte do que sabemos sobre a interação e o efeito da percepção humana sobre o significado visual provém das pesquisas e dos experimentos da psicologia da Gestalt, mas o pensamento gestaltista tem mais a oferecer além da mera relação entre fenômenos psicofisiológicos e expressão visual. Sua base teórica é a crença na abordagem da compreensão e da análise de todos os sistemas com o reconhecimento do sistema (ou objeto, acontecimento, etc.) como um todo, formado por partes interatuantes, que podem ser isoladas e vistas como inteiramente independentes, e depois reunidas no todo.

DONDIS, Donis A. *Sintaxe da linguagem visual*. São Paulo: Martins Fontes 1997, p. 30. (Adaptado).

Assim, de acordo com as leis da Gestalt,

- (A) um fator que contribui para unificação perceptiva dos elementos é a diferença entre eles.
- (B) a pregnância refere-se à construção da forma com estrutura complexa, desequilibrada e irregular.
- (C) as unidades do sistema podem ser modificadas, para que, com isso, se modifique também o todo.
- (D) a proximidade permite interpretar elementos próximos como sendo de grupos diferentes.

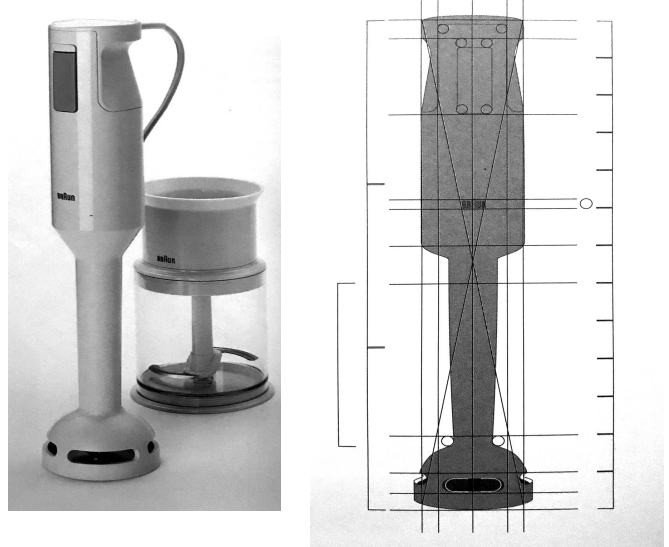
QUESTÃO 43

As cores impressas na gráfica em papel podem apresentar diferenças em relação às cores exibidas no monitor. Esta diferença cromática ocorre porque

- (A) as cores RGB são de síntese subtrativa e as CMYK de síntese aditiva.
- (B) as cores RGB são formadas por pigmentos.
- (C) as cores CMYK são de síntese subtrativa e as RGB de síntese aditiva.
- (D) as cores CMYK são formadas por luz.

QUESTÃO 44

Observe as imagens a seguir.

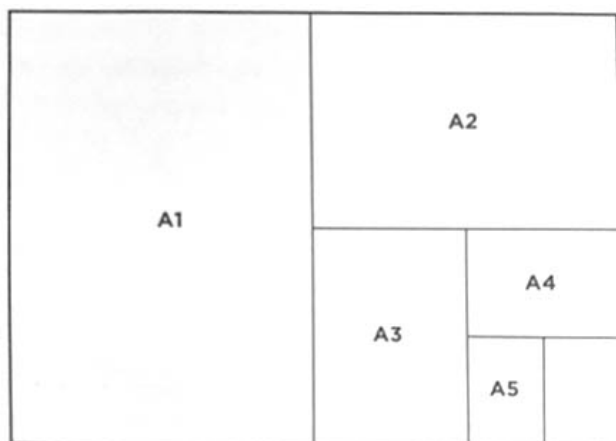


Os projetistas industriais recorrem aos mesmos esquemas e desenvolvem relações formais usadas pelos profissionais que se dedicam ao design gráfico. Em virtude das qualidades tridimensionais, tais relações são tanto visuais como estruturais. Isso sugere que

- (A) a organização visual e a estrutural são ergonomicamente inadequadas ao produto.
- (B) a capacitação dos designers gráficos é suficiente para o desenvolvimento de produtos e eletrodomésticos.
- (C) a base geométrica comum confere coerência visual aos produtos, sem interferir em sua configuração estrutural.
- (D) a estrutura geométrica comum confere simplicidade e elegância tanto a projetos bidimensionais, quanto tridimensionais.

— QUESTÃO 45 —

Observe as imagem a seguir.



Os retângulos obtidos pela raiz de 2 possuem a propriedade de se subdividirem de forma sucessiva em retângulos proporcionalmente menores. Por esse motivo, eles servem de base para a norma DIN – Deutche Industrie Normen (Normas Industriais Alemãs) para os formatos de papéis. Na imagem acima, tem-se o formato A0 cuja folha, ao ser dividida sucessivamente por 4 (quatro) vezes, dará origem a qual formato?

- (A) A5
- (B) A4
- (C) A3
- (D) A6

— QUESTÃO 46 —

Nos processos de impressão na indústria gráfica observa-se que

- (A) a gramatura do papel é obtida a partir de 1m² de superfície.
- (B) a superfície do papel pode ser somente não revestida.
- (C) a opacidade do papel não interfere na qualidade da policromia.
- (D) a alvura do papel refere-se à sua capacidade de tração e rasgo.

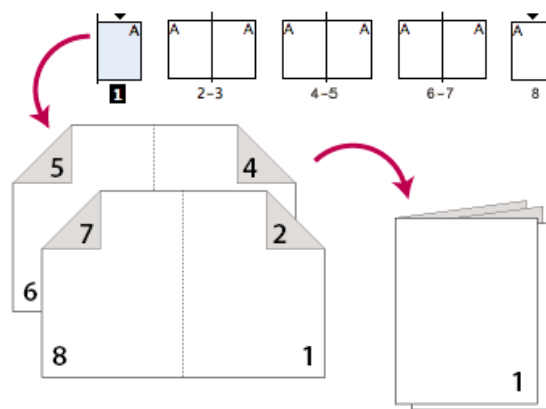
— QUESTÃO 47 —

No processo de impressão planográfico off-set, a matriz é plana e a impressão é obtida por meio de fenômenos físico-químicos de repulsão e atração, em que os elementos utilizados, a tinta e a água, se alojam nas áreas gravadas para sua reprodução no suporte. Este mesmo fenômeno e sua matriz plana podem ser observados no processo de impressão denominado

- (A) litográfico.
- (B) encavográfico.
- (C) relevográfico.
- (D) permeográfico.

— QUESTÃO 48 —

Observe a imagem a seguir.



O software de editoração InDesign da Adobe permite criar páginas espelhadas para impressão profissional. Ao editar um projeto de oito páginas, elas aparecerão em sequência na janela de layout de modo que, quando as duas páginas forem impressas na mesma folha, dobradas e agrupadas, elas estejam na ordem apropriada. Este recurso é conhecido como

- (A) imposição de impressão.
- (B) intercalar páginas.
- (C) imprimir livreto.
- (D) impressão intercalada.

— QUESTÃO 49 —

O desenho vetorial produzido em softwares gráficos, como o Adobe Illustrator ou CorelDraw, apresenta:

- (A) perda de resolução em caso de ampliação.
- (B) aparência de serrilhamento quando ampliado.
- (C) ampliação na tela exige mais espaço para o armazenamento em disco (HD).
- (D) pontos, linhas, curvas e formas geradas por expressões matemáticas.

— QUESTÃO 50 —

O conhecimento e a utilização correta do software gráfico mais adequado para cada situação de projeto desenvolvido pelo designer gráfico são cruciais para o bom desenvolvimento de sua função. Sendo assim, o software Adobe InDesign é adequado para

- (A) o tratamento e o balanceamento de imagens.
- (B) a diagramação de textos com inserção de imagens e vetores.
- (C) o uso de códigos para web utilizando HTML/CSS.
- (D) a edição profissional de áudio e vídeo.

— QUESTÃO 51 —

Deve-se observar a resolução das imagens contidas no arquivo, de modo que a conversão de DPI (pontos por polegada) para LPI (linhas por polegadas) se dê na ordem de 2:1 para o fechamento de arquivos digitais para a indústria gráfica. Dessa forma,

- (A) se um impresso for gravado em 144 LPI, a resolução mínima das imagens deve ser de no mínimo 72 DPI.
- (B) a resolução da imagem em DPI deve ser no mínimo o dobro da LPI.
- (C) o fechamento de arquivo não interfere na qualidade final do impresso.
- (D) quanto maior a resolução das imagens, menor é o arquivo fechado.

— QUESTÃO 52 —

Um bitmap é uma matriz de bits que especifica a cor de cada pixel em uma matriz retangular de pixels. O número de bits dedicados a um pixel individual determina o número de cores que pode ser atribuído a esse pixel. Isso significa dizer que, se em uma imagem, cada pixel é representado por 4 bits, em seguida, a esse pixel podem ser atribuídos até

- (A) 4 cores diferentes.
- (B) 8 cores diferentes.
- (C) 12 cores diferentes.
- (D) 16 cores diferentes.

— QUESTÃO 53 —

No software gráfico, como o Adobe Illustrator, o termo fechamento de arquivos digitais é um jargão utilizado na indústria gráfica e significa que o profissional deve

- (A) enviar o arquivo digital para a gráfica sem inserir marcas de corte, de registro e de escala.
- (B) salvar o arquivo em uma mídia adequada para transportar para a gráfica.
- (C) impedir o acesso da gráfica aos arquivos digitais até que seja feita sua revisão final.
- (D) preparar o arquivo para impressão a partir do arquivo de arte-final.

— QUESTÃO 54 —

Partindo do pressuposto de que uma página no formato A2 mede 420 mm x 297 mm e um formato de papel A0 mede 841mm x 1189mm, quantas páginas no formato A2 são possíveis de serem impressas em uma folha no formato A0?

- (A) 2
- (B) 4
- (C) 6
- (D) 8

— QUESTÃO 55 —

Considerado um processo de impressão bem versátil, pois pode ser utilizado na impressão de diferentes superfícies como tecido, vidro, plástico e metal, o processo de impressão conhecido popularmente como serigrafia é um processo

- (A) permeográfico.
- (B) encavográfico.
- (C) relevográfico.
- (D) flexográfico.

— QUESTÃO 56 —

O sistema de identidade visual (SIV), também conhecido como Programa de Identidade Visual (PIV), é o meio pelo qual se configura objetivamente a identidade de uma instituição. Seus elementos podem ser classificados como primários ou secundários. Os elementos secundários são:

- (A) a cor institucional e o alfabeto institucional.
- (B) a papelaria institucional e a marca institucional.
- (C) a logo institucional e o símbolo institucional.
- (D) a marca institucional e alfabeto institucional.

— QUESTÃO 57 —

Observe a imagem a seguir.

CÂMARA MUNICIPAL



Marca da Câmara Municipal de Goiânia. Fonte: website

Para criação de marcas e símbolos, o designer busca utilizar-se de várias referências, como visuais, históricas, culturais, dentre outras. No caso da marca da Câmara Municipal de Goiânia, o escudo ou brasão, faz uma clara referência à tradição

- (A) aurífera.
- (B) bandeirante.
- (C) colonial.
- (D) heráldica.

— QUESTÃO 58 —

Ainda que haja perda na qualidade de imagens salvas nesse formato, que são imperceptíveis ao olho humano, imagens em JPEG (Joint Photographic Experts Group) armazenam 24 bits por pixel, sendo, portanto, capazes de exibir mais de 16 milhões de cores. Sendo assim, as imagens em JPEG são vantajosas em relação às imagens TIFF (Tag Image File), por sua capacidade de suportar

- (A) animações.
- (B) compactação.
- (C) transparência.
- (D) altas resoluções.

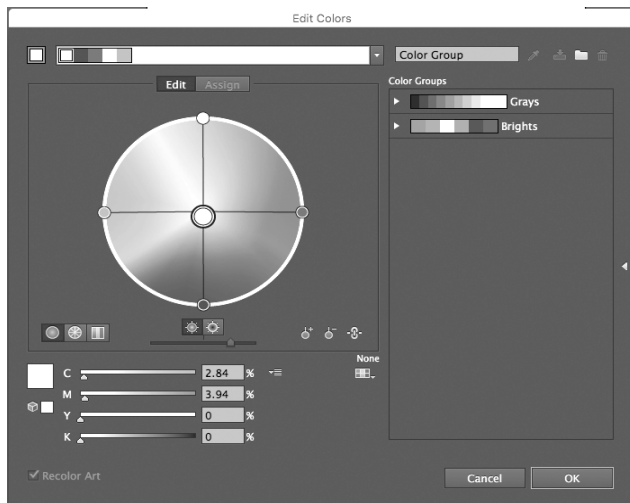
— QUESTÃO 59 —

A resolução de uma imagem digital no computador é definida pela unidade DPI. Diante disso, uma imagem de 600 DPI se diferencia de uma imagem de 300 DPI porque tem

- (A) menor frequência de pontos por polegada.
- (B) maior quantidade de pontos por polegada.
- (C) menor lineatura de pontos por polegada.
- (D) maior angulação de pontos por polegada.

— QUESTÃO 60 —

Observe a imagem a seguir.



No software gráfico Adobe Illustrator é possível utilizar a janela de edição de cores, onde observa-se a representação de um círculo cromático, como se evidencia o exemplo a acima. Os quatro pontos equidistantes nos extremos do círculo cromático permitem classificar, de acordo com a teoria das cores, como sendo cores

- (A) quartenárias.
- (B) primárias.
- (C) opostas.
- (D) complementares.

— RASCUNHO —